

1/4/2011

Quebra ainda não estancou

Mercado português de camiões estagnou em 2010

As matrículas de veículos comerciais pesados de mercadorias estagnou em 2010, mesmo assim com uma ligeira quebra de 3,2 por cento face a 2009, revelam as estatísticas da ACAP – Associação Automóvel de Portugal. Em 2010, foram matriculadas 3.110 unidades contra as 3.213 no ano anterior. Isto, porém, está longe de querer dizer que tenha sido um bom ano para os distribuidores de camiões no nosso país, uma vez que relativamente a 2008 a quebra foi de aproximadamente 43,8 por cento, ano em que se matricularam 5.536 unidades.

Por marcas, a DAF manteve a liderança na tabela, com 647 unidades matriculadas em 2010 contra as 602 unidades, seguida pela Renault, com 597 unidades, que conseguiu desalojar a Volvo da vice-liderança. No lugar imediato surge a Mercedes-Benz, que ganhou uma posição relativamente a 2009, e depois a MAN, que ascendeu do sétimo ao quinto lugar. A Mitsubishi manteve a sexta posição na tabela, enquanto a Scania conquistou uma posição. Para a Iveco é que 2010 foi mesmo para esquecer, com uma queda do terceiro para o oitavo lugar e uma diminuição no número de matrículas de 411 para apenas 169 unidades. A forte aposta da rede da marca italiana num segmento de construção em clara crise no mercado português explica este resultado penalizador.

Por: Carlos Moura

Fonte: